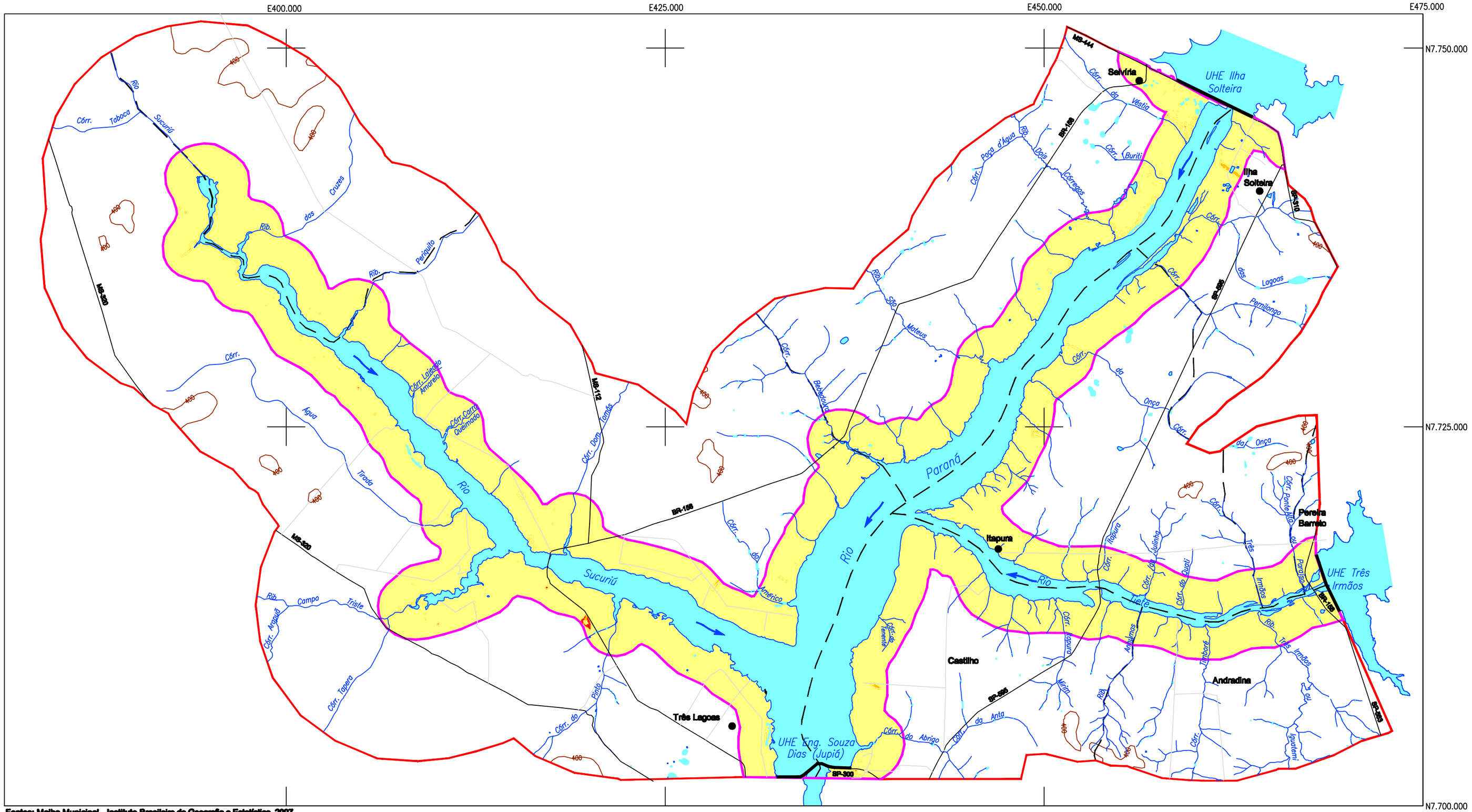

Fontes: Malha Municipal - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2007
Malha Rodoviária - União dos Produtores de Bioenergia-UDOP, 2008
Malha Ferroviária - Modificado de América Latina Logística, 2006
Malhas Rodoviária e Ferroviária - Ajuste de traçado baseado em Fotos Aéreas - CESP, 2007/2008.
Rede de drenagem - Companhia de Recursos Minerais, 2004.

MATRIZ DE CRUZAMENTO PARA OBTENÇÃO DA PONTUAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO NATURAL.

INTERAÇÃO ENTRE OS DADOS GEOLÓGICOS, PEDOLÓGICOS E DECLIVIDADE.

*Geologia (P1)		*Pedologia (P2)		Declividade (P3)		Somatória
Qa	1	PV	3	Classe 0°-12°	1	10
K2Sa	2	PVA	3	Classe 12°-20°	2	14
K1Sg	1	LV	2	Classe 20°-30°	3	14
K2Vp	2	SG	1	Classe >30°	4	16
K2Pa	2	-	-	-	-	-
Valor máximo considerado	2	Valor máximo considerado	3	Valor máximo considerado**	2	-
Valor máximo ponderado	2	Valor máximo ponderado	6	Valor máximo ponderado	6	14

* As siglas utilizadas podem ser identificadas nos respectivos mapas temáticos.
** A declividade de 20° foi o valor máximo observado no mapa de declividade.

LEGENDA

- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Reservatórios
- Eixo de Barragem
- Rede de drenagem
- Barramento
- Curva de nível
- Sede municipal
- Limite municipal
- BR-158 Rodovia Federal
- SP-310 MS-320 Rodovias Estaduais
- Rodovias Vicinais
- AII - Área de Influência Indireta (2 km)
- Área de Estudo (10 km)

Sistema de projeção: Universal Transversal de Mercator
Meridiano Central: -51
DATUM: South American Datum 1969

0 2500 5000 7500 10000 m

ESCALA 1:200.000

CESP Companhia Energética de São Paulo — DRENATEC ENGENHARIA LTDA.

UHE Engº Souza Dias (Jupiá)
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA

Nº Desenho: 08

SUSCETIBILIDADE NATURAL À EROSÃO

Folha

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Oswaldo Y. Iwasa
CREA: 0600518079

Escala: 1:200.000
Data: out/2008